Grafos

Algoritmo de Kruskal

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

Proponente



Joseph Bernard Kruskal, Jr. (1962)

* O algoritmo de Kruskal encontra uma MST usando uma abordagem gulosa

 \star O algoritmo de Kruskal encontra uma MST usando uma abordagem gulosa

* As arestas são ordenadas, ascendentemente, por peso

 \star O algoritmo de Kruskal encontra uma MST usando uma abordagem gulosa

* As arestas são ordenadas, ascendentemente, por peso

* Inicialmente os vértices formam uma floresta de vértices isolados

- \star O algoritmo de Kruskal encontra uma MST usando uma abordagem gulosa
- * As arestas são ordenadas, ascendentemente, por peso
- * Inicialmente os vértices formam uma floresta de vértices isolados
- \star Na ordem estipulada, cada aresta que una dois componentes conectados fará parte da MST e unirá estes componentes distintos

- * O algoritmo de Kruskal encontra uma MST usando uma abordagem gulosa
- * As arestas são ordenadas, ascendentemente, por peso
- * Inicialmente os vértices formam uma floresta de vértices isolados
- \star Na ordem estipulada, cada aresta que una dois componentes conectados fará parte da MST e unirá estes componentes distintos
 - \star Complexidade: $O(E \log V)$



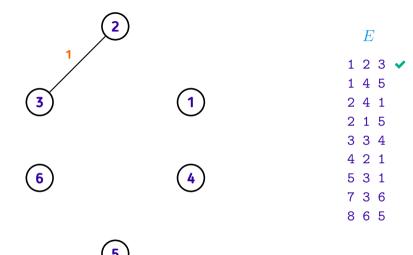
Pseudocódigo

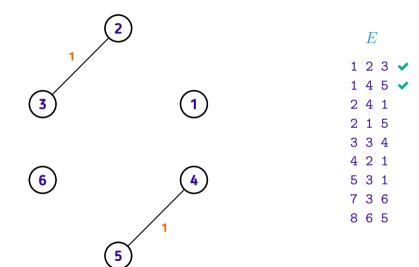
Entrada: um grafo ponderado G(V,E)

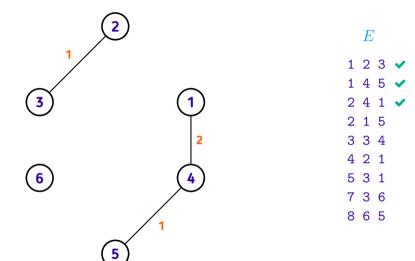
Saída: uma MST de G

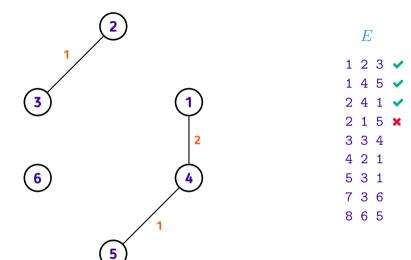
- 1. Faça $M=\emptyset$ e seja $F(V,\emptyset)$ uma floresta de vértices isolados
- 2. Ordene E ascendentemente, por peso
- 3. Para cada $(u,v,w)\in E$, se u e v estão em componentes distintos de F:
 - (a) Una estes componentes em F
 - (b) Inclua (u,v,w) no conjunto M
- 4. Retorne M

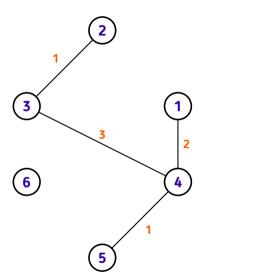
E1 2 3 1 4 5 2 4 1 2 1 5 3 3 4 4 2 1 5 3 1 7 3 6 8 6 5





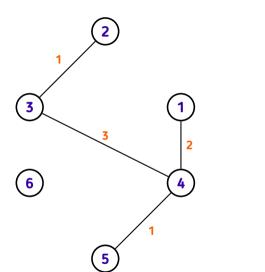






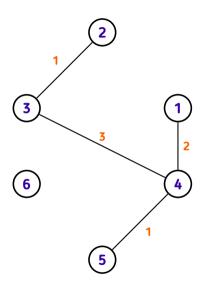
E

- 1 2 3 🗸 1 4 5 🗸
- 2 4 1 🗸
- 2 1 5 🗶
- 3 3 4 🗸
- 4 2 1 5 3 1
- 7 3 6 8 6 5



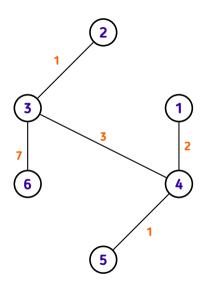


- 1 2 3 **~** 1 4 5 **~**
- 2 4 1 🗸
- 2 1 5 🗶
- 3 3 4 🗸
- 4 2 1 🗙
- 5 3 1
- 7 3 6 8 6 5



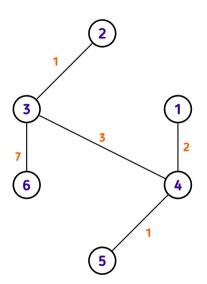
\boldsymbol{E}

- 1 2 3 **~** 1 4 5 **~**
- 2 4 1 🗸
- 2 1 5 🗶
- 3 3 4 🗸
- 4 2 1 **x** 5 3 1 **x**
- 7 3 6 8 6 5



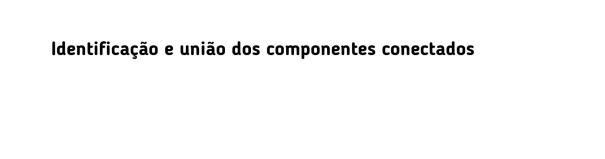
E

- 1 2 3 🗸 1 4 5 🗸
- 2 4 1 🗸
- 2 1 5 🗶
- 3 3 4 🗸
- 4 2 1 🗶
- 5 3 1 🗶 7 3 6 🗸
- 8 6 5



E

- 1 2 3 **~** 1 4 5 **~**
- 2 4 1 🗸
- 2 1 5 🗶
- 3 3 4 **✓** 4 2 1 **×**
- 5 3 1 **x**
- 7 3 6 **~** 8 6 5 **x**



 \star A complexidade do algoritmo de Kruskal depende da identificação e união eficiente dos componentes conectados

 \star A complexidade do algoritmo de Kruskal depende da identificação e união eficiente dos componentes conectados

- \star A union-find disjoint sets (UFDS) (também conhecida como disjoint set union
- DSU) é uma estrutura de dados que atende a esta demanda

- \star A complexidade do algoritmo de Kruskal depende da identificação e união eficiente dos componentes conectados
 - \star A union-find disjoint sets (UFDS) (também conhecida como disjoint set union
- DSU) é uma estrutura de dados que atende a esta demanda
- \star A operação same_set(u, v) retorna verdadeiro se ambos u e v pertencem ao mesmo componente conectado, em $O(\log V)$

- \star A complexidade do algoritmo de Kruskal depende da identificação e união eficiente dos componentes conectados
- \star A union-find disjoint sets (UFDS) (também conhecida como disjoint set union
- DSU) é uma estrutura de dados que atende a esta demanda
- \star A operação same_set(u, v) retorna verdadeiro se ambos u e v pertencem ao mesmo componente conectado, em $O(\log V)$
- \star A operação union_set(u, v) une os componentes distintos onde estão localizados u e v, também em $O(\log V)$

```
int kruskal(int N, vector<edge>& es)
{
    sort(es.begin(), es.end());
    int cost = 0;
    UnionFind ufds(N);
    for (auto [w, u, v] : es)
        if (not ufds.same_set(u, v))
            cost += w;
            ufds.union_set(u, v);
    return cost;
```

 \star Uma floresta mínima geradora F_k pode ser identificada por meio de uma modificação simples no algoritmo de Kruskal

 \star Uma floresta mínima geradora F_k pode ser identificada por meio de uma modificação simples no algoritmo de Kruskal

 \star Inicialmente, a floresta de vértices isolados contém V componentes

 \star Uma floresta mínima geradora F_k pode ser identificada por meio de uma modificação simples no algoritmo de Kruskal

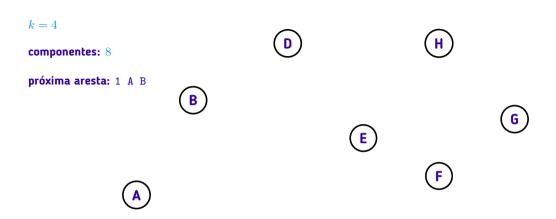
 \star Inicialmente, a floresta de vértices isolados contém V componentes

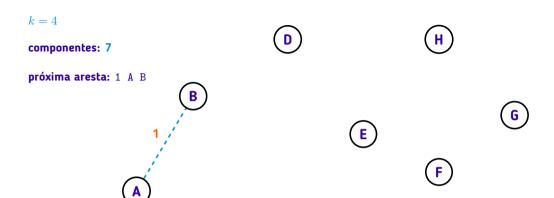
* A cada união de componentes, o total é reduzido em uma unidade

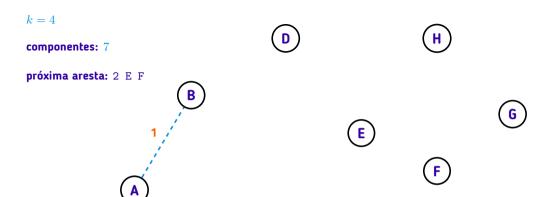
- \star Uma floresta mínima geradora F_k pode ser identificada por meio de uma modificação simples no algoritmo de Kruskal
 - \star Inicialmente, a floresta de vértices isolados contém V componentes
 - * A cada união de componentes, o total é reduzido em uma unidade
- \star Quando a contagem de componentes for igual a k, o algoritmo deve ser encerrado

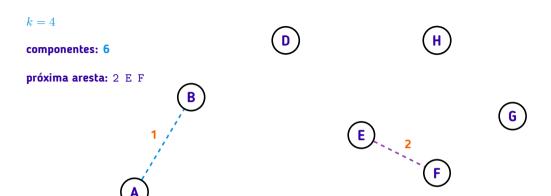


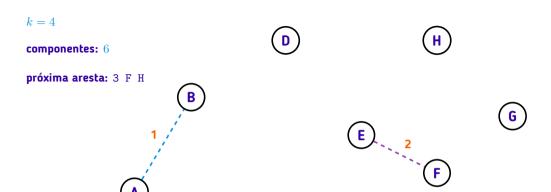


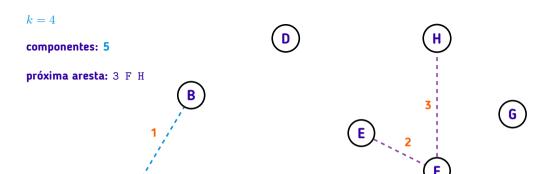




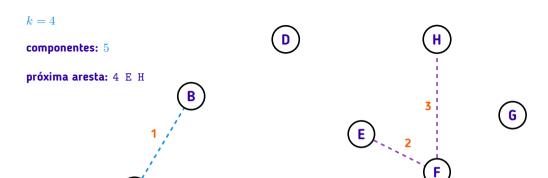


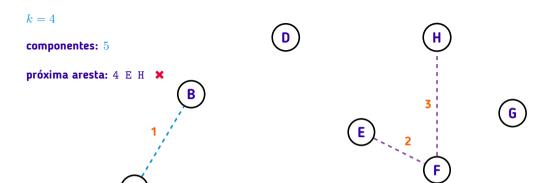




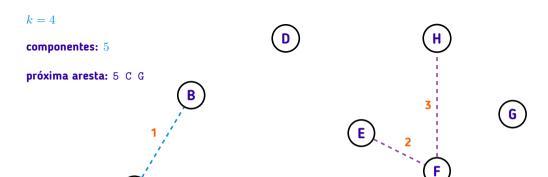




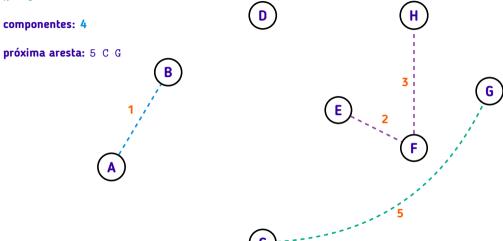




(c)



k = 4



```
int msf(int k, int N, vector<edge>& es)
{
    sort(es.begin(), es.end());
    int cost = 0, cc = N;
    UnionFind ufds(N);
    for (auto [w, u, v] : es)
        if (not ufds.same_set(u, v)) {
            cost += w:
            ufds.union_set(u, v);
            if (--cc == k)
                return cost;
    return cost:
```

 \star Algumas aplicações demandam a identificação da segunda melhor MST

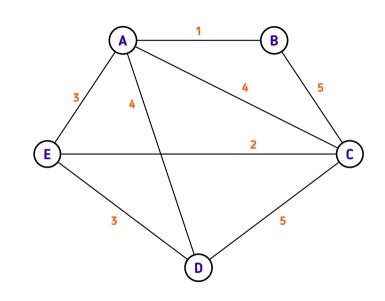
* Algumas aplicações demandam a identificação da segunda melhor MST

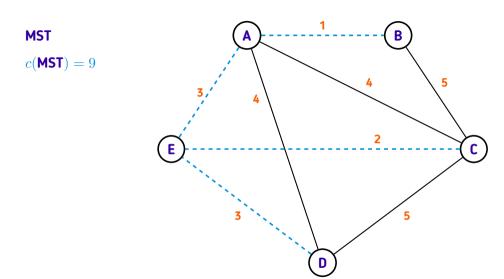
 \star Esta segunda melhor MST, se existir, pode ser identificada por meio de uma nova modificação no algoritmo de Kruskal

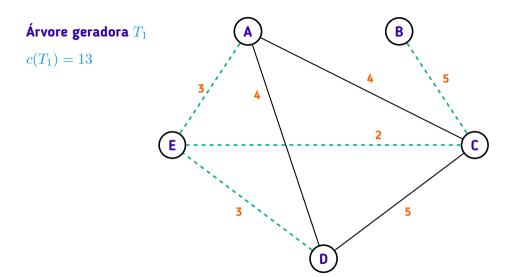
- \star Algumas aplicações demandam a identificação da segunda melhor MST
- \star Esta segunda melhor MST, se existir, pode ser identificada por meio de uma nova modificação no algoritmo de Kruskal
 - * Primeiramente, deve ser identificada a MST

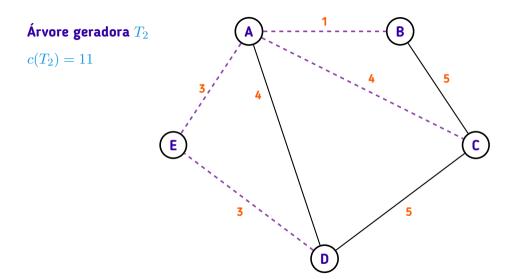
- * Algumas aplicações demandam a identificação da segunda melhor MST
- \star Esta segunda melhor MST, se existir, pode ser identificada por meio de uma nova modificação no algoritmo de Kruskal
 - * Primeiramente, deve ser identificada a MST
- \star Em seguida, cada uma das arestas da MST deve ser excluída e o algoritmo deve identificar a MST formada pelas arestas restantes

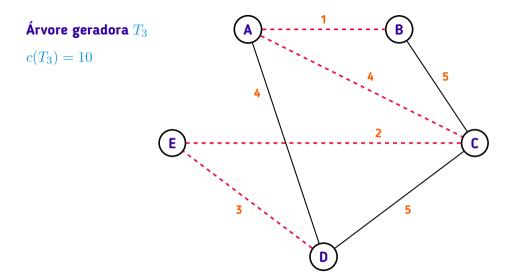
- * Algumas aplicações demandam a identificação da segunda melhor MST
- \star Esta segunda melhor MST, se existir, pode ser identificada por meio de uma nova modificação no algoritmo de Kruskal
 - * Primeiramente, deve ser identificada a MST
- \star Em seguida, cada uma das arestas da MST deve ser excluída e o algoritmo deve identificar a MST formada pelas arestas restantes
 - \star Complexidade: O(VE)

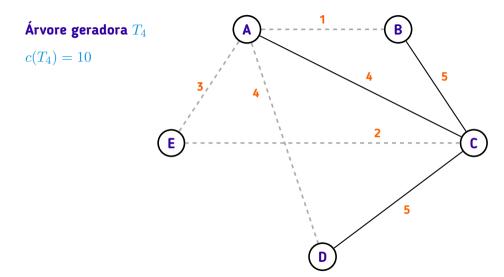












```
pair<int, vector<int>>
kruskal(int N, vector<edge>& es, int blocked = -1)
₹
    vector<int> mst:
    UnionFind ufds(N);
    int cost = 0;
    for (int i = 0; i < (int) es.size(); ++i)
        auto [w, u, v] = es[i]:
        if (i != blocked and not ufds.same_set(u, v)) {
            cost += w:
            ufds.union_set(u, v);
            mst.emplace_back(i);
    return { (int) mst.size() == N - 1 ? cost : oo, mst };
```

```
int second_best(int N, vector<edge>& es)
{
    sort(es.begin(), es.end());
    auto [_, mst] = kruskal(N, es);
    int best = oo;
    for (auto blocked : mst)
        auto [cost, __] = kruskal(N, es, blocked);
        best = min(best, cost);
    return best;
```

Problemas sugeridos

- 1. Codechef CHEFELEC Chefland and Electricity
- 2. **OJ 10369 Artic Network**
- 3. OJ 10600 ACM Contest and Blackout
- 4. SPOJ EC_MODE Modems

Referências

- 1. CP-Algorithm. Minimum spanning tree Kruskal's algorithm, acesso em 24/08/2021.
- 2. HALIM, Felix; HALIM, Steve. Competitive Programming 3, 2010.
- 3. LAAKSONEN, Antti. Competitive Programmer's Handbook, 2018.
- 4. Wikipédia. Joseph Kruskal, acesso em 24/08/2021.
- 5. Wikipédia. Kruskal's algorithm, acesso em 24/08/2021.